

Câmara Municipal Sertão Santana

Estado do Rio Grande do Sul

ATA N° 010. Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro de dois mil e dezoito, tendo como local o Plenário da Câmara Municipal, com início às treze horas e quatorze minutos, conforme Edital n° 035/2018, reuniram-se vereadores e munícipes em Audiência Pública para analisar o relatório das metas fiscais 3° quadrimestre de 2017. De pronto a Vereadora Berenice Koller Guske, Presidente da Comissão de Orçamento, Finanças e Infra-Estrutura Urbana e Rural abriu a presente Audiência, convidando a senhorita Djéssica Raab e o senhor Luiz Carlos Eckert, representantes do Poder Executivo a fazerem parte da Mesa Diretora dos trabalhos e apresentar os relatórios. De pronto a senhorita Djéssica Raab, no uso da palavra, passou a apresentar os relatórios, primeiramente apresentando o relatório correspondente à Prefeitura Municipal, sendo os números apresentados originários dos relatórios resumidos da execução orçamentária do terceiro quadrimestre de 2017. Foi estimada a receita corrente e de capital de R\$ 19.760.000,00 e efetivamente arrecadada, de janeiro a dezembro de 2017, já deduzida a contribuição para o FUNDEB, R\$ 17.341.341,68, arrecadando assim, 87,76% da meta anual. Logo a senhorita Djéssica apresentou o quadro demonstrativo da receita prevista e realizada. A programação financeira prevista para o período de setembro a dezembro foi de R\$ 6.041.807,20 e efetivamente realizado R\$ 5.864.787,95, atingindo 2,93% abaixo da meta estabelecida. Dentre as receitas, as transferências intergovernamentais arrecadaram 89,94% e receitas tributárias 5,08. O IPTU arrecadou 103,73% da meta anual. ITBI arrecadou 72,08% do previsto para 2017. O ISSQN arrecadou R\$ 261.556,97, correspondente a 91,77% do previsto para o ano. Taxas arrecadaram R\$ 67.786,44, sendo 77,37% da meta anual. As receitas de contribuição arrecadaram 106,56% da previsão anual, R\$ 69.265,16, dentre elas a mais expressiva é o custeio de iluminação pública, ou seja, 100% da arrecadação. Das transferências correntes, o FPM realizou 97,69% da meta anual. A compensação financeira da LC 87/96 realizou 80,62% do previsto. Transferências de convênios com a União e Estados demonstraram 120,64%. Em 2017 foi devolvido R\$ 6.220,71 referente ao Programa Nota Fiscal Gaúcha devido não ter sido aplicado no prazo de 180 dias. Outras receitas correntes arrecadaram R\$ 62.830,86 contra 64,46% do total previsto. Receitas de capital alcançou 0%. Logo o senhor Luiz Carlos passou a apresentar as despesas, sendo que no período de janeiro a dezembro de 2017, apresentou execução inferior à receita, ou seja, 96%, assim, apresentando superávit na execução orçamentária de R\$ 673.939,19. As despesas liquidadas totalizaram R\$ 16.667.402,49, ou 78,54% do previsto para o período. O total de despesas correntes realizadas foi de R\$ 14.471.159,43, 86,56% da projeção anual. Logo foram apresentados juros e encargos da dívida correspondem a 94,04% do total estimado para o ano de 2017, e 50,10% para o período. Despesas com amortização da dívida representam desembolso de R\$ 71.026,95, 100% do programado para o ano. Despesas com investimentos foram projetadas R\$ 774.790,30 para o quadrimestre e executado R\$ 356.071,29. As Despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino, no acumulado do ano totalizaram R\$

“Povo que tem parlamento é um povo soberano”.

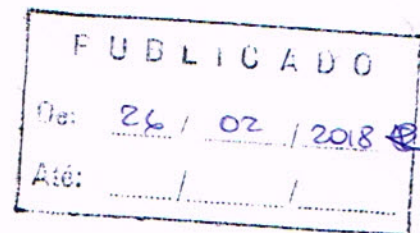
Doe órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Câmara Municipal Sertão Santana

Estado do Rio Grande do Sul

3.748.872,77 correspondente a 27,44% da receita de impostos e transferências, atendendo o limite previsto na Constituição Federal. Já no FUNDEB o Município foi superavitário em virtude do número de alunos matriculados na educação pública básica. Quanto ao estabelecido em legislação de parcela não inferior a 60% do total destes recursos para pagamento de professores em exercício, até o final do quadrimestre o Município gastou R\$ 2.940.537,47, 75,83% dos recursos do referido fundo, atingindo assim a meta legal. Nos gastos com saúde o Município realizou R\$ 3.060.479,77, correspondente a 23,48% sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências, cumprindo assim o mínimo de 15% previsto na Emenda Constitucional 29/2000, concluindo que a programação financeira foi parcialmente atendida, necessitando de ajustes na execução orçamentária para o cumprimento das metas fiscais de resultado primário e nominal estabelecido e atendimento da LC 101/2000. Após a apresentação a Presidente colocou o relatório em discussão. Não houve. Em votação, foi aprovado por unanimidade. Continuando o senhor Luiz Carlos Eckert passou a apresentar o relatório do 3º quadrimestre de 2017 referente ao RPPS, sendo previstas as receitas corrente e de capital no total de R\$ 1.400.000,00 para o exercício de 2017, e, no período de janeiro a dezembro de 2017 efetivamente foi arrecadado R\$ 3.809.932,31, equivalente a 272,14% da meta anual. Para o período foi prevista a receita corrente de R\$ 452.333,33 e efetivamente realizada R\$ 1.053.568,51, atingindo 239,92% da meta estabelecida. No tocante às despesas totais liquidadas até dezembro, apresentou execução de R\$ 1.189.774,76, ou seja, 84,98% da despesa prevista para o ano. Assim, o senhor Luiz Carlos concluiu que as metas de arrecadação e limite de gastos estabelecidos na programação financeira foram atendidos, não apresentando necessidade de ajustes. Logo a presidente Berenice Guske colocou o relatório em discussão, não houve. Em votação, foi aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, às quatorze horas e quinze minutos, a Presidente declarou encerrada a presente Audiência Pública. *Ampli 4 jul*

Luiz Carlos Eckert
Luiz Carlos Eckert, Ojivica B. Bertado, André Fausto
Dulce Maria Wroczkowski
Grandes Dele



“Povo que tem parlamento é um povo soberano”.

Doe órgãos, doe sangue: Salve Vidas!